

CONSELHO PROVINCIAL DA PROVÍNCIA ÁSIA SUL

Desenvolver capacidades de liderança da Equipe Provincial

Em 23-24 de setembro o Conselho Provincial da Província da Ásia Sul participou num Programa destinado a desenvolver capacidades de liderança da Equipe Provincial, que foi orientado pelos Conselhos Gerais, os Irmãos Michael De Waas e John Klein. Esta foi a terceira fase de um programa de seis meses destinado a ajudar o Conselho Provincial a realizar a sua missão através do desenvolvimento de suas capacidades de liderança. O resultado que se espera é que os membros do Conselho se tornem líderes eficazes que podem marcar realmente a diferença na vida dos Irmãos e de todos os Maristas da Província.



CASA GERAL



O Ir. Emili Turú participa do Sínodo sobre a Nova Evangelização de 7 a 28 de outubro. Domingo passado, na missa de abertura, apresentou as oferendas ao Papa Bento XVI, que presidia a celebração.

Os Irs. John Klein, João Carlos do Prado e Chris Wills encontram-se na Cidade do México para a reunião da Rede Internacional Marista de Educação Superior, de 8 a 13 de outubro.

Os Irs. Ernesto Sánchez e Antonio Ramalho animam um retiro da Província Hermitage, em ND de l'Hermitage, de 9 a 15 de outubro.

O Ir. Teófilo Minga viajou para uma série de visitas no setor AMAG, durante os meses de outubro e novembro: Tailândia, Filipinas, Vietnam e Camboja.

CAMINHOS DE CHAMPAGNAT

França: Inauguração da nova sinalização da trilha nº10 do Parque Regional natural do Pilat

No dia 17 de setembro de 2012, segunda-feira, ocorreu a inauguração da nova sinalização da trilha nº10 do Parque Regional natural do Pilat, em Notre Dame de l'Hermitage. Esse sendeiro foi organizado e inaugurado em 1989, para marcar o bicentenário do nascimento de Marcelino Champagnat: vem de Rosey (Marlhes) até Notre Dame de l'Hermitage, em Saint Chamond; são 33 km aproximadamente.

Com a proposta de revalorizar o caminho ou sendeiro, trazida por Irmãos e responsáveis da Diocese, o Parque do Pilat aceitou executar o projeto de sublinhar a originalidade do caminho Champagnat. Isso significou, concretamente, acrescentar mais quatro novos painéis (124 cm x 168 cm) aos quatro painéis topográficos instalados em lugares significativos na vida de Champagnat (Le Rosey, Le Bessat, La Valla e l'Hermitage). Esses painéis ilustram com textos e

fotografias o que Marcelino viveu em cada uma dessas etapas, relacionadas com a fundação dos Irmãos. O Parque do Pilat levou a efeito essa melhoria



em estreita colaboração com alguns Irmãos, especialmente, os Irmãos Jean Claude Longchamp e Jean Pierre Destombes.

Para inaugurar a nova sinalização foi escolhido l'Hermitage como local de lançamento. Em torno de sessenta

pessoas responderam aos convites feitos pelo Parque e pelos Irmãos: membros da Associação do Parque do Pilat, na pessoa da presidente; o Padre Louis Tronchon, representante do Sr. Bispo; o Pe. Bruno Cornier, pároco local. O Ir. Maurice Berquet, provincial, os Irmãos das comunidades vizinhas; o fotógrafo oficial, Sr. Monnerie, representantes da Prefeitura de St. Chamond e diversas pessoas interessadas nessa inauguração.

Sucessivamente, tomaram a palavra: A senhora Presidente do Parque do Pilat, o Ir. Jean Pierre Destombes, Ir. Maurice Berquet e o Pe. Louis Tronchon. Todos felicitaram essa realização, graças à boa colaboração dos responsáveis do Parque e dos Irmãos. Cada qual soube considerar o sentido que tinha para ele a promoção do sendeiro "Champagnat": no plano ecológico, humano e espiritual.



Estados Unidos: Apelo para uma saúde psico-espiritual Um workshop para diretores de comunidades

De 21 a 23 de setembro, no centro de conferências e retiros de Mariandale, em Ossining, New York, estiveram reunidos 30 Irmãos dirigentes e animadores das comunidades locais para participarem de um GT (workshop), denominado 'Apelo para uma saúde psicoespiritual'. O tempo que passamos juntos foi dirigido pela Irmã Kitty Hanley, CSJ; os trabalhos foram organizados pela equipe de renovação do espírito e da vida da Província. O objetivo buscava facilitar aos diretores de comunidade o conhecimento e a utilização de diversas maneiras práticas de apoio recíproco, face às características e aos desafios enfrentados pelos dirigentes, em nossas comunidades locais.



PRESENÇA MARISTA NO HAITI

Entrevista com o Ir. Antonio Cavazos

Quando é que chegou ao Haiti?

Cheguei ao Haiti no dia 7 de setembro de 2008. Dias antes, havia passado um furacão, por Porto Príncipe; a cidade, nessa oportunidade, sofria as consequências e muita gente, pelas ruas, retirava árvores caídas, recolhia muros derrubados e fios de luz caídos. Era um caos. O Ir. Frisnel Walter acolheu-me com grande amabilidade no aeroporto, levando-me para a Vila Manresa; depois de um bom descanso e de conhecer um pouco da cidade, seguimos de avião até 'Jérémie', onde está a casa do Postulado. Ali, saudou-me meu superior de comunidade, o Ir. Lucien Renaud que me levou até 'Dame-Marie', onde seria professor de espanhol, na escola média marista de "Nativité". Encantou-me a beleza da paisagem, o verde e a exuberância dos campos desse país, bem como a transparência do mar.

O que mais impressionou, por ocasião de sua chegada a Haiti?

A pobreza em que vive o povo. Sua alegria e, ao mesmo tempo, sua expressão de dor pela falta de recursos. Sua fé em Deus e seu amor à SS. Virgem. O atraso no desenvolvimento social devido a muitos anos de abandono, de desorganização e ausência de planejamento: país de muitos jovens e poucas universidades. País cheio de pessoas pobres, faltam os hospitais, o transporte digno (caminhas a pé por muitos km), faltam ruas em bom estado e higiene; o lixo está por toda parte, faltam os serviços públicos, o trabalho, falta... (há muito por fazer e bem feito, está tudo por fazer). Falta alguém que ame o Haiti e promova, eficazmente, seu desenvolvimento. Falta a Igreja, hoje com pouco profetismo, silenciada por um algum tempo e vivendo, agora, acomodada.

Em que consiste sua atividade no

Haiti?

Sou educador, a exemplo de Marcelino Champagnat. Dou atenção especial aos professores; sinto alguns sem forças para a missão ou mesmo, sem crer nela. Dou atenção especial aos alunos mais difíceis, muitos deles sem esperança, mas desejosos de viver e esperando por mudanças.

O que mais o preocupa no Haiti?

As escolas não educam para os valores; oferecem um pouco de instrução. Os jovens estão preocupados apenas em passar nas provas, sem horizonte claro face ao futuro. As crianças com fome. O povo pobre que vai ao mercado carregando na cabeça pesos exagerados, angustiado por vender e conseguir dinheiro para as famílias. A falta de higiene e o lixo por toda parte; país bonito e gente suja, sem recursos e sem educação. Povo abandonado como ovelhas sem pastor. Bosques tropicais bonitos que vão terminando devido à exploração. E misturado a essa dor, está a alegria e a esperança do povo. A juventude, a infância, com seus brinquedos, está por toda parte.

O que alimenta sua esperança?

A eficácia da educação que oferece uma Escola Marista autêntica. Essa educação, segundo meu modo de ver as coisas, é a única coisa que pode mudar a situação dessa gente.

Qual é a situação das crianças e dos jovens do Haiti?

São crianças e jovens muito inteligentes, expertos, abertos e alegres. Todos têm a possibilidade da formação primária. As dificuldades começam quando entram no Ensino Médio ou no preparatório. O Ministério da Educação escolhe (mediante exames) os que podem fazer estudos profissionais universitários; há poucas universidades. Os que não conseguem vaga seguem outros caminhos. Quase todos os jo-

vens e crianças que conheço sofrem de anemia. Comem uma vez por dia, com sua família; é preciso procurar, no campo ou com os vizinhos, algo para comer se tiverem fome fora do horário familiar. Na região onde trabalho, os alunos não dispõem de eletricidade para as tarefas escolares; estudam à luz de velas ou de lamparinas a querosene. Não existe água tratada; é preciso procurá-la em fontes, às vezes bem afastadas. Alguns alunos caminham duas horas para vencer a distância entre suas casas e a escola. Fazem outro tanto para retornar às suas casas. Aqui lhes damos algo para comer, segundo nossas possibilidades; caso contrário, os alunos partem com o estômago vazio. Isso é doloroso.

Que desafios educativos enfrentam as escolas dos Irmãos?

Que os professores adotem a Pedagogia marista; se entusiasmem por sua missão; e acreditem que seu trabalho é o melhor serviço que podem prestar ao país.

Que outros projetos os Irmãos Maristas mantêm no Haiti?

Somos agora um grupo muito reduzido de Irmãos. É verdade que temos alguns leigos muito comprometidos com a causa marista. Nosso projeto visa a atender bem as obras que temos: uma escola primária em "Dame-Marie" com 400 alunos; outra, secundária e preparatória, em "Dame-Marie" com 350 alunos. Temos uma escola secundária-preparatória, em 'Latibolière' com 500 alunos, e outra primária de dois níveis, também em 'Latibolière', para crianças em situação difícil ou órfãs. Temos como projeto dar bom atendimento ao Postulado e abrir o Noviciado, aqui no Haiti. Temos Irmãos maristas haitianos, nas casas de formação, e esperamos poder manter com eles mais projetos em benefício do país.

PROVÍNCIA BRASIL CENTRO-NORTE

Projeto de formação continuada para os colaboradores

O Projeto Mariama foi lançado em 19 de setembro, em Brasília. O objetivo é oportunizar aos colaboradores maristas um itinerário de formação continuada que favoreça o conhecimento e vivência da espiritualidade, carisma e missão maristas. No encontro de lançamento, o Provincial, Ir. Wellington de Medeiros destacou que os ambientes maristas devem contribuir para formar não apenas bons profissionais, mas pessoas inteiras, éticas, comprometidas e corresponsáveis. "O Carisma recebido por nosso fundador, São Marcelino Champagnat, é dom para a

Igreja e para o mundo. É uma luz que, como diz o evangelista, não pode ficar escondida debaixo de uma vasilha. Tem que brilhar na vida de tantos homens e mulheres que estão em nossas Unidades. O Mariama quer favorecer esse conhecimento", esclareceu. O Mariama, uma publicação, é o 10º caderno da coleção Escola em Pastoral, ação coordenada pelo Comitê de Pastoral da Superintendência de Organismos Provinciais da Província Brasil Centro-Norte.



PROVÍNCIA ÁSIA DO SUL

Índia - Profissão perpétua do Ir. Susai Manickam

Memorável e solene ocasião na vida de Susai Manickam, inscrita nos registros dos Irmãos Maristas da Índia, foi a cerimônia de sua profissão perpétua, no último dia 7 de julho de 2012, cuidadosamente organizada pelos Irmãos da comunidade de Trichy. Johnson era o mestre de cerimônias e Surech o regente do coro paroquial. Saul e Raj, juntamente com Riyas, Jiji e o novo aspirante Balan, trabalharam arduamente para cuidar dos mínimos detalhes da cerimônia. As Irmãs de Sant'Ana decoraram a igreja paroquial.



veniente. A missa se iniciou com uma dança cultural e toda a cerimônia foi permeada de aspectos regionais, tâmeis e indianos. Ao final da celebração, o Ir. Shanthi, superior da Província Ásia do Sul, expressou seu agradecimento aos fiéis pela presença, especialmente à família de Susai, na pessoa de seu pai, lembrando também sua mãe já falecida. Em seguida, foi oferecida uma recepção em honra a Susai, com a participação do Ir. provincial, do vice-provincial, do Ir. Godfrey, de numerosos familiares e do conselho paroquial de Trichy.

A festa foi uma ocasião para observar os diversos talentos dos jovens Irmãos, que trabalharam juntos, arduamente, concretizando as palavras deixadas pelo Padre Champagnat em seu leito de morte, quando pedia que os Irmãos tivessem "uma só mente e um só coração". A Índia vislumbra um futuro luminoso para o mundo marista.

A cerimônia iniciou, presidida pelo Vigário geral da diocese de Trichy, G. Thomas Paulsamy. A igreja da paróquia estava lotada de parentes, amigos, de religiosas e Irmãos das comunidades vizinhas, inclusive dos que estão trabalhando em Tamil Nadu. Foi notória a participação de inúmeros sacerdotes da diocese de Sivagangai, de onde Susai é pro-

NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 331 - Ano V - 11 de outubro de 2012

Director técnico:
Ir. Alberto Ricca

Realização:
Sr. Luiz da Rosa

Redação e administração:
Piazzale Marcellino Champagnat, 2
C.P. 10250 - 00144 ROMA
E-mail: publica@fms.it
Site web: www.champagnat.org

Edição:
Instituto dos Irmãos Maristas - Casa Geral - Roma

